



PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL

Relatório do Inquérito

Avaliação da qualidade da visita no Parque Natural do Tejo Internacional

Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional
dezembro de 2019

Com a elaboração deste inquérito pretendeu-se avaliar a qualidade das visitas realizadas ao Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), bem como os constrangimentos e sugestões de melhoria que possam ser identificados.



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	2
2- RESULTADOS DA AUSCULTAÇÃO.....	3
A) CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES	3
B) CARACTERIZAÇÃO DA VISITA	5
C) AVALIAÇÃO DA VISITA	9
D) PROPOSTAS DE MELHORIA	13
3- ASPETOS A RETER.....	15
ANEXOS.....	16

PARCERIA



1. Introdução

No dia 30 de junho de 2018 foi lançado o inquérito a turistas que esteve disponível até dia 31 de outubro de 2018, nos *websites* dos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e da Quercus, e pôde ser respondido por qualquer turista ou visitante do Parque Natural. O inquérito esteve também disponível, em papel, em algumas unidades de alojamento do PNTI, no barco- Balcón del Tajo e noutros pontos estratégicos tais como cafés.

Pretendeu-se, assim, reforçar uma cultura de partilha e de participação, de envolvimento e de proximidade com quem visita o território.

Uma vez que, desta primeira tentativa, apenas se conseguiram obter 26 respostas, consideramos importante voltar a disponibilizar o inquérito em 2019 até dia 17 de novembro tendo-se no final conseguido um total de 71 respostas a este inquérito, cujos resultados serão de seguida tratados e analisados.

Aos visitantes além de lhes ter sido solicitada a resposta a questões diretas, foi-lhes dada a possibilidade de expressarem abertamente a sua opinião relativamente à visita e ao seu contexto, bem como apresentarem sugestões sobre eventuais medidas ou iniciativas que julgassem importantes de virem a ser implementadas, no âmbito da visita ao PNTI.

2. Resultado da auscultação

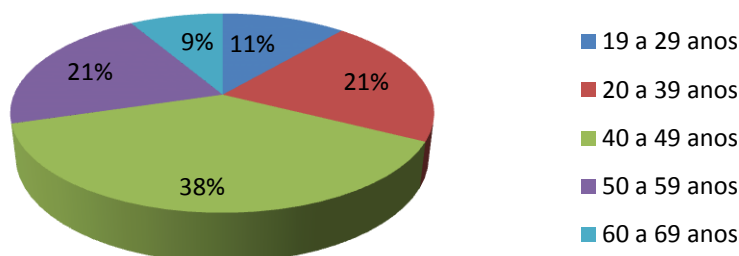
O inquérito compreendia quatro partes: caracterização dos visitantes, caracterização da visita, avaliação da visita e propostas de melhoria.

a) Caracterização dos respondentes

A caracterização dos inquiridos foi elaborada de acordo com os resultados das respostas às perguntas sobre a faixa etária, género, nível de formação, atividade profissional e freguesia de residência. Apurou-se ainda se o questionado respondia na qualidade de cidadão ou representante de alguma empresa ou entidade.

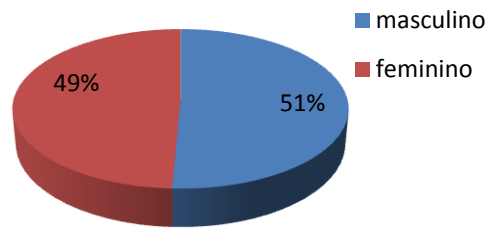
Em relação à faixa etária verificou-se que a maior representatividade ocorreu no grupo dos 40 aos 49 e 50-59 anos de idade, com 27% cada, seguida da faixa etária entre os 30 e 39 anos (19%). A faixa etária até aos 29 (11%) apresenta um valor de resposta muito próximo da faixa dos 60 a 69 anos (12%). O escalão dos maiores de 70 anos é pouco significativo, como se pode verificar pela análise do gráfico 1.

Gráfico 1- Faixa etária dos inquiridos (N=71).



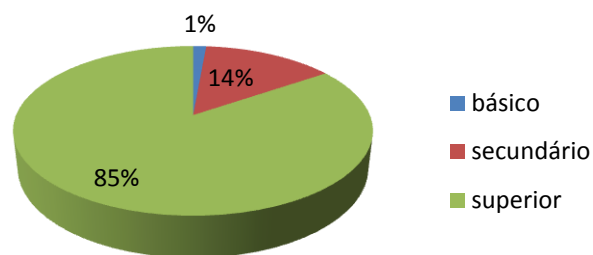
Analisando o gráfico nº 2 constata-se que não existe grande diferença relativamente ao género dos inquiridos: 51% pertence ao género masculino e 49% pertence ao género feminino.

Gráfico 2- Género dos inquiridos (N=71).



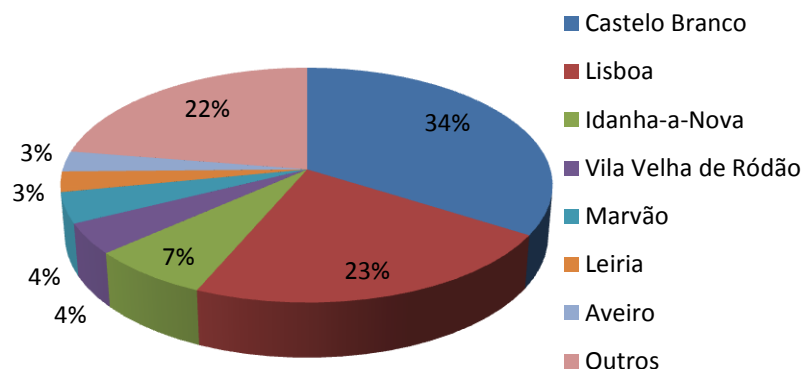
Relativamente ao nível de formação, a maioria dos inquiridos tem o nível superior (85%), 14% tem o nível secundário (34%) e apenas 1% possui o ensino básico.

Gráfico 3- Nível de formação dos inquiridos (N=71).



No que se refere à caracterização dos inquiridos quanto à residência, de acordo com a análise do gráfico 4 apurou-se o seguinte: 34% residem em Castelo Branco, 23% residem em Lisboa, 7% residem no concelho de Idanha-a-Nova.

Gráfico 4- Região de residência dos inquiridos (N=71).

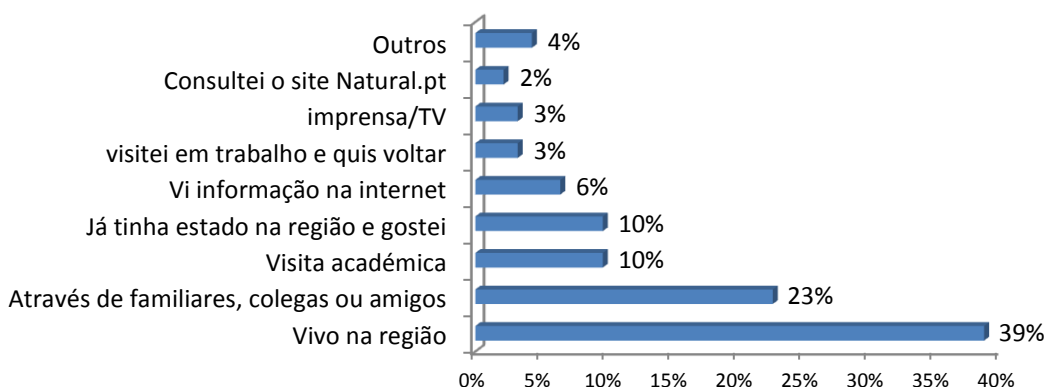


b) Caracterização da visita

A caracterização da visita foi elaborada de acordo com os resultados das respostas às perguntas sobre a emergência da ideia de visitar o PNTI e as principais motivações subjacentes, a frequência de visitas ao PNTI, a duração da visita, o tipo de alojamento utilizado, o valor médio despendido, o número pessoas que acompanharam o inquirido e, ainda, sobre o eventual recurso apoio de um guia turístico. Aproveitou-se também para aferir se os visitantes sabem em que organizações o PNTI está integrado.

Relativamente aos domínios atrás referidos, verificámos que em 39% dos visitantes a ideia de visitar o PNTI resulta do facto destes viverem na região. Em segundo lugar surge a influência dos familiares (23%), seguida de colegas ou amigos, conforme se apresenta no gráfico 5.

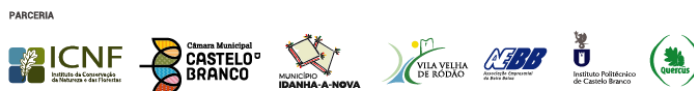
Gráfico 5- Emergência da ideia de visitar o PNTI (N=93)

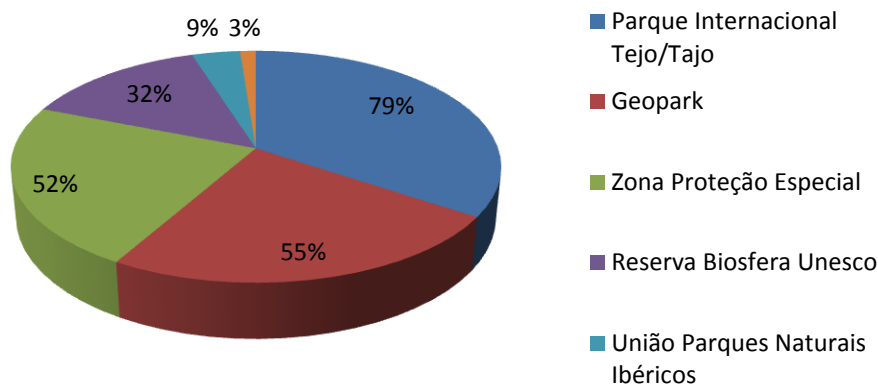


Tivemos também como objetivo do inquérito o interesse em perceber o nível de familiaridade dos visitantes do PNTI relativamente às classificações detidas pelo Parque. Assim, analisando o gráfico 6, constata-se que a esmagadora maioria (78,9%) demonstrou saber que o PNTI integra o Parque Internacional Tejo/Tajo, cerca de metade (54,9% e 52,1% respectivamente) sabem que o PNTI está integrado no Geopark Naturtejo e está classificado como Zona de Proteção Especial para as Aves. Apenas 1/3 dos inquiridos (32,4%) sabe que o PNTI está integrado na Reserva da Biosfera.

Com o intuito de despistar a tendência de responder de forma falaciosa, colocamos como hipótese de resposta a duas classificações fictícias “União de Parques Naturais Ibéricos” e a “Confraria de Parques Naturais”. Curiosamente os resultados observados relativamente a estas 8 e 3% respetivamente, valores que nos permitem considerar aceitável o nível de confiança na resposta ao inquérito.

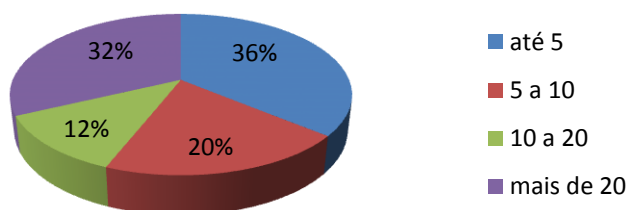
Gráfico 6- Organizações nas quais o Parque Natural do Tejo Internacional está integrado (N=71).





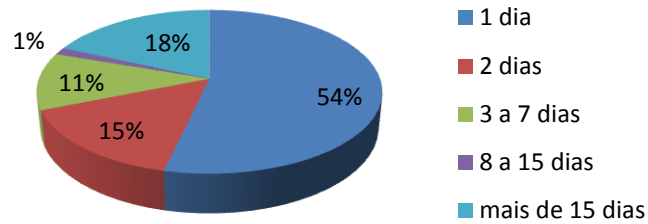
A maioria dos inquiridos (65%) já tinha visitado o PNTI anteriormente e apenas 35% visitaram o PNTI pela primeira vez. Quanto aos inquiridos que já tinham visitado anteriormente o PNTI, a maioria (36%) tinha visitado até 5 vezes, 32% visitaram mais de 20 vezes, 20% de 5 a 10 vezes e 12% de 10 a 20 vezes.

Gráfico 7- Caso tenha respondido "Não" na pergunta anterior, número de vezes que visitou o PNTI. (N=36)



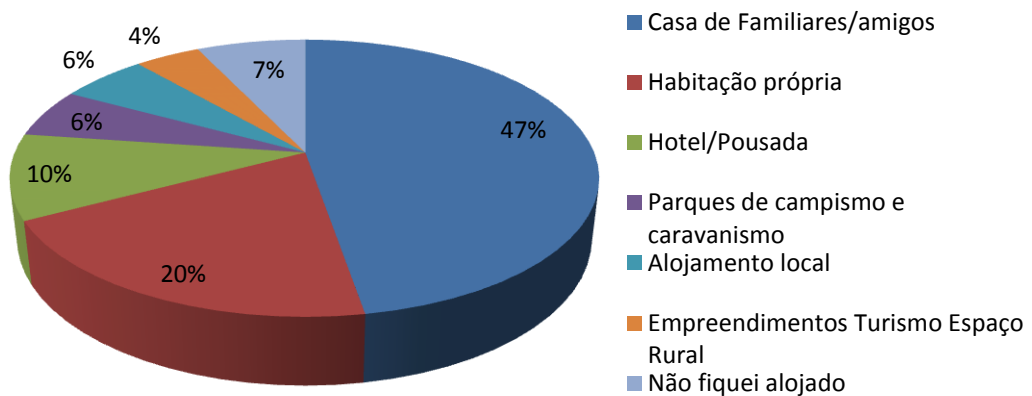
A grande maioria dos inquiridos (54%) fez uma visita de apenas 1 dia, 15% visitaram o Parque durante 2 dias; 18% permaneceram mais de 15 dias no PNTI; para 11% dos inquiridos a visita teve uma duração de 3 a 7 dias e apenas 1% dos inquiridos permaneceu no território do PNTI entre 8 a 15 dias (gráfico 8).

Gráfico 8- Duração da visita (N=71)



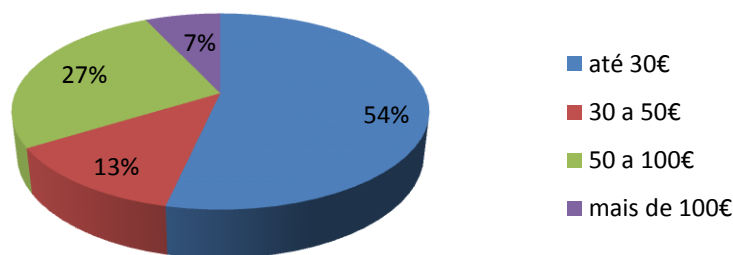
Quando questionados sobre o tipo de alojamento utilizado, verifica-se pela observação do gráfico 9 que a maioria (47%) dos inquiridos respondeu que ficou alojado em casa de familiares ou amigos, 20% ficou alojado em habitação própria, 10% em hotéis ou pousadas. Apenas 5,6% ficou alojado em parques de campismo e caravanismo e 7% não necessitou de alojamento pelo facto de a visita ter sido de apenas 1 dia.

Gráfico 9- Tipo de alojamento utilizado (N=71).



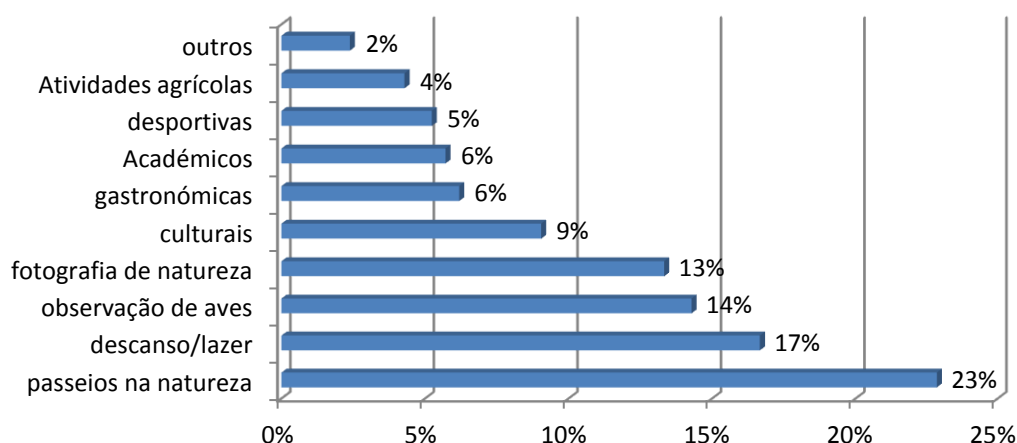
Os inquiridos foram convidados a partilhar o valor médio gasto durante a visita, assim, 54% gastaram menos de 30€, 27% gastaram 50€ a 100€, 13% gastaram de 30€ a 50€ e apenas 7% gastaram mais de 100€ (gráfico 10).

Gráfico 10- Valor médio gasto na visita ao PNTI (N=71)



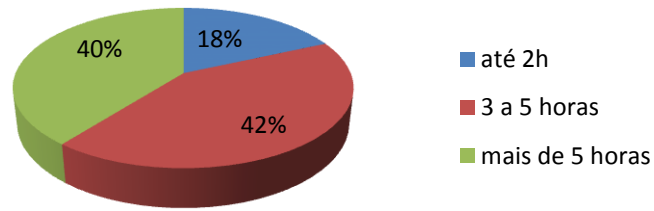
Quando questionados sobre as principais motivações da visita, a maioria (23%) referiu os passeios na natureza, 17% dos inquiridos tiveram como principal motivação o descanso/lazer. A observação de aves (14%) e a fotografia de natureza (13%) tiveram um número de respostas semelhante. As questões culturais foram a principal motivação de 9% dos inquiridos e 6% a gastronomia. A motivação académica (6%) e desportiva (5%) teve também um número de respostas similares (gráfico 11).

Gráfico 11- Principais motivações da visita (N=210)



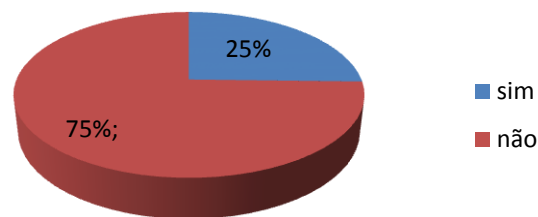
Relativamente ao número de horas despendidas na visita de campo ao PNTI, 42% respondeu que passaram entre 3 a 5 horas no Parque, 40% mais de 5 horas e 18% até 2horas (gráfico 12).

Gráfico 12- Horas despendidas na visita de campo ao Parque (N=71)



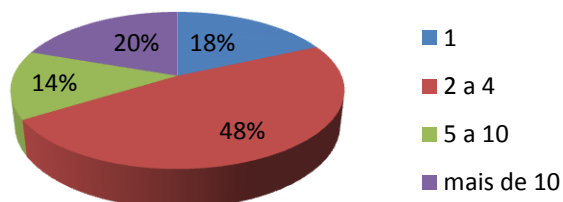
Apenas ¼ dos inquiridos (25%) recorreu a um guia ou animador turístico (gráfico 13).

Gráfico 13- Usufruto de guia ou animador turístico (N=71)



Os inquiridos foram convidados a indicar o número de pessoas que os acompanhou na visita, assim, a maioria (48%) foi acompanhado de 2 a 4 pessoas, 19% visitou o PNTI com mais de 10 pessoas, 18% apenas com uma pessoa e 14% visitaram o PNTI com 5 a 10 pessoas (gráfico 14)

Gráfico 14- Número de pessoas que acompanharam o visitante (N=71)



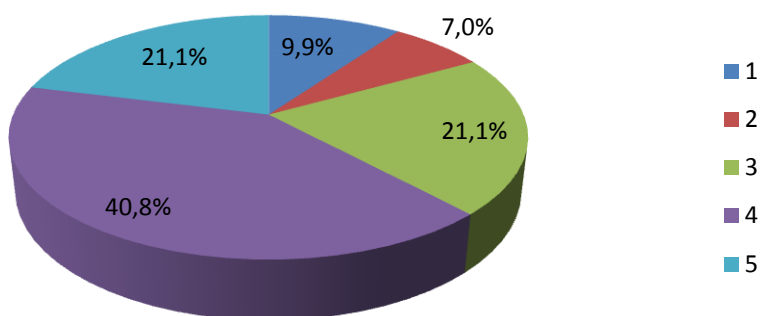
c) Avaliação da visita

Concretamente sobre a avaliação da visita ao PNTI, foi questionado o grau de satisfação global no final da visita, foi estimada a adequação de alguns aspetos do PNTI tendo em conta o que foi experienciado, os inquiridos foram convidados a partilhar quais os aspetos mais e menos positivos da visita, foram questionados se

voltariam a repetir a visita e se a recomendariam a amigos. Por fim foi-lhes perguntado se existe alguma experiência que gostariam de repetir ou algum ponto que gostariam de ter visitado.

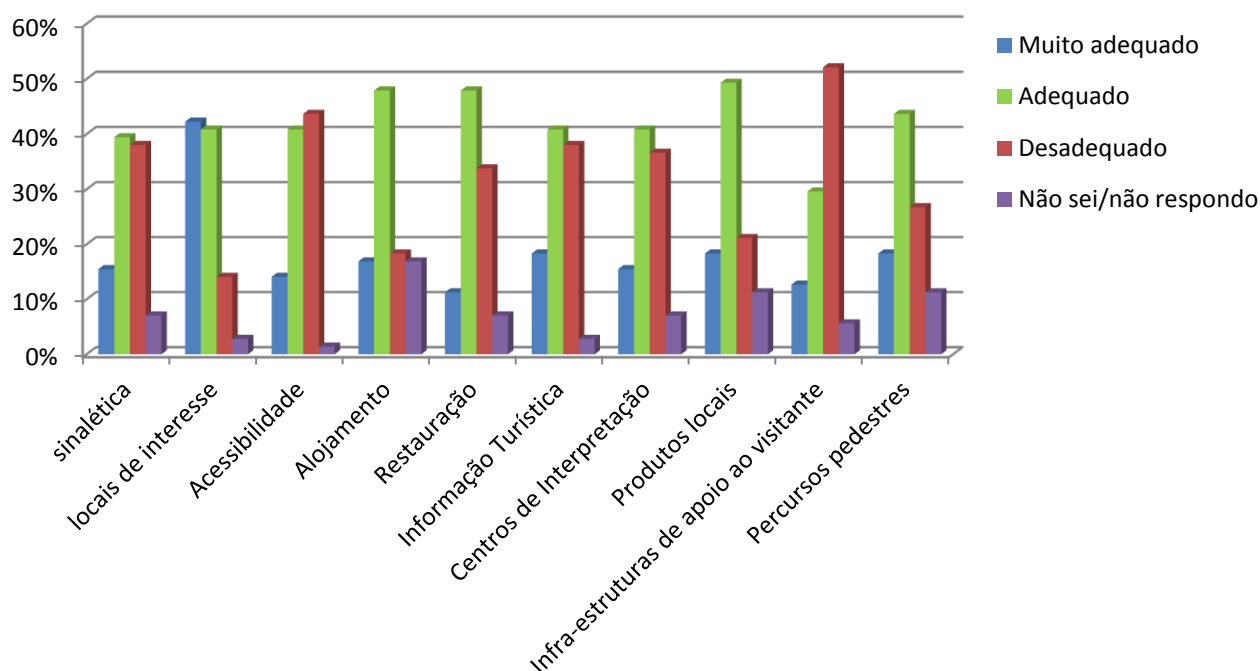
Quando inquiridos sobre o grau de satisfação global, em que 1 é nada satisfeito e 5 plenamente satisfeito, a maioria dos inquiridos (40,8%) respondeu 4 como grau de satisfação, 21,1% responderam estar plenamente satisfeitos com a visita e apenas 9,9% dos inquiridos responderam “nada satisfeito” (gráfico 15).

Gráfico 15- Grau de satisfação global no final da visita (em que 1 é nada satisfeito e 5 é plenamente satisfeito) (N=71)



No que concerne à adequação de alguns aspetos relacionados com a atividade do PNTI, a maioria dos inquiridos respondeu que a acessibilidade e as infra-estruturas de apoio ao visitante eram desadequadas. A sinalética, o alojamento, a restauração, a informação turística, os centros de interpretação, os produtos locais e os percursos pedestres foram indicados maioritariamente como adequados. Os locais de interesse foram indicados como muito adequados por 42% dos inquiridos (gráfico 16).

Gráfico 16- Adequação de alguns aspetos do PNTI (N=71)



Para obter informação do visitante sem estar condicionada/sugestionada pela própria pergunta, optamos por questões de resposta aberta relativamente ao levantamento dos aspetos positivos/negativos, vivências e sugestões, sobre as quais passamos a apresentar a síntese da informação recolhida.

Aspetos positivos

Relativamente aos aspetos mais positivos da visita, e analisando a tabela 1, 40 inquiridos responderam que foi a paisagem ou a Natureza, 11 inquiridos referiram a observação de fauna (principalmente aves). A interação com a população foi indicada como aspeto mais positivo por 11 dos inquiridos, o Sossego/Paz foi o aspeto mais positivo para 6 dos inquiridos.

Tabela 1- Aspetos mais positivos da visita (N=71)

Aspetos mais positivos	Número de respostas
Paisagem/Natureza	40
Observação de fauna (aves principalmente)	11
Sossego/Paz	6
Interação com a população	11
Cultura/Vestígios do passado	2
Percurso pedestres	2

Sinalética e placas de apoio	1
Nenhum	1

Aspetos menos positivos

Relativamente aos aspetos menos positivos da visita, destacaram-se três situações: a questão dos **acessos**, a **sinalética** e a **falta de informação e apoio aos visitantes**.

Relativamente aos acessos é importante destringir as diferentes abordagens dos respondentes ao conceito de “acesso”: considerando a acesso ao rio, o acesso ao parque e considerando os caminhos e percursos.

Quanto à sinalética, verificámos, igualmente, diversidade de conceito: referência à sinalética nos percursos, sinalética de indicação da existência de perigos, sinalética de localização.

Na análise das respostas, a informação veiculada por apenas um respondente foi cataloga na categoria “outros” (tabela 2).

Tabela 2- Aspetos menos positivos (N=71)

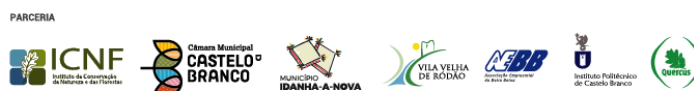
Aspetos menos positivos	Número de respostas
Acessos	16
Sinalética	15
Falta de apoio a visitantes/informação	12
Falta de água no Tejo e efluentes	6
Falta de percursos pedestres	2
Plantações de eucaliptos	2
Pouco tempo disponível para a visita	2
Presença de resíduos	2
Nada a assinalar	10
Outros	9

Quando inquiridos se após a visita voltariam a visitar o PNTI, 93% respondeu que sim, e apenas 7% respondeu que não voltaria a repetir a visita.

Relativamente a recomendarem uma visita ao PNTI a amigos, 90% respondeu que sim, recomendaria a visita a amigos e 10% respondeu que não recomendaria.

Questionados sobre a existência de alguma experiência que gostariam de repetir ou algum ponto que não chegaram a visitar, tal como referido na tabela 3, muitos foram os que referiram que gostariam de repetir ou efectuar o passeio de barco (11 dos respondentes) e alguns gostariam de visitar o observatório ou a aldeia dos Alares (3).

Tabela 3- Lista das experiências que os inquiridos gostariam de repetir (N=34)



Experiências que gostariam de repetir ou pontos que gostariam de visitar
Passeios de barco (11)
Observatório e/ou aldeia dos Alares (3)
Malpica do Tejo
Rota dos Fósseis
Canoagem
A zona do Vale da Morena até á foz do rio Erges no Rosmaninhal
Percorrer a beira-rio até Alcântara
Segura e Salvaterra do Extremo
Brama dos veados
Não (3)

d) Propostas de melhoria

Quando convidados a sugerir melhorias para a visitação no PNTI os respondentes fizeram referência   melhoria da sinalética e dos acessos assim como da divulga o do Parque. A cria o de infra-estruturas de apoio aos visitantes e a melhoria da informa o do Parque, foi também uma sugestão feita por 6 dos inquiridos.

Relativamente ao acesso, foi destacada a falta de acesso ao cais de Malpica e sugerido a identifica o dos caminhos públicos.

Quanto às infra-estruturas de informa o e apoio aos visitantes, destaca-se uma sugestão de cria o de acolhimento nas aldeias.

Tabela 4- Sugestões de melhoria (N=34)

Sugestões de melhoria
Melhorar a sinalética (9)
Cria�o de estruturas de apoio aos visitantes e melhorar a informa�o do Parque (6)
Melhorar o acesso (5)
Mais divulga�o do parque (2)
Existência de guias locais
Maior intera�o entre entidades públicas e privadas
Fomentar o turismo de natureza
Criar bons mapas e uma App

Incluir vestígios históricos nos roteiros
Maior vigilância
Criação de centros de interpretação mais próximos do Parque. Abertura do Centro de Segura.
Manutenção dos percursos pedestres
Organizar atividades para valorização do Parque
Valorizar um pouco mais as zonas de Salvaterra do Extremo e Segura
Maior planeamento de possíveis trilhos e/ou outras rotas
Valorização dos campos de alimentação de aves necrófagas com observatórios
Melhorar o ordenamento florestal
Criar souvenirs do Parque

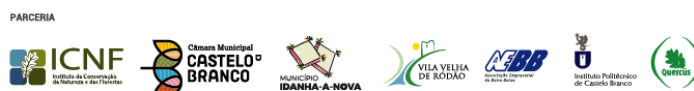
No final do inquérito foi sugerido aos visitantes que atribuíssem um título à sua visita, com o intuito de identificar interesses e aspetos novos que possam aportar melhoria ao nosso quadro conceptual. Apresentamos algumas das respostas que consideramos merecer a nossa atenção:

- | | |
|--|--|
| ✓ Natureza em Idanha-a-Nova | ✓ Uma viagem pela natureza |
| ✓ Natureza pura e bela | ✓ Visitar o passado e o futuro ao mesmo tempo |
| ✓ Rebolando na caixa de um tractor | ✓ O colorido da reconexão com a Natureza |
| ✓ Aves, vistas do Tejo | ✓ Retiro ao parque natural do Tejo internacional |
| ✓ Visita à parte mais selvagem e natural do Parque | ✓ Entre canchais e velhos xistos |
| ✓ Rota do Tejo Internacional | ✓ À descoberta do PNTI |
| ✓ Experienciar a natureza com calma | ✓ Um dia na natureza |
| ✓ Maravilhado pela natureza | ✓ Amar tejo |
| ✓ Correr e rolar pela natureza bruta | ✓ Adentrando pela natureza |
| ✓ Volta dos grifos | ✓ Olhar o belo |
| ✓ Natureza e património cultural | |

Solicitámos ainda ao visitante a expressão da sua expectativa, relativamente ao que poderia/deveria vir a ser a evolução da gestão do PNTI, sob o desígnio deste poder ser considerado como um destino de excelência no domínio do ecoturismo. As respostas foram muito diversificadas, e serão listadas na tabela seguinte:

Tabela 5- O que o PNTI tem que ter para ser o melhor destino de ecoturismo (N=34)

Para ser o melhor destino de ecoturismo, o PNTI tem que ter:
Melhor alojamento e melhor localização do mesmo, mais ofertas de turismo, como caminhadas, observação de aves
Melhoria de acessibilidade ao rio, nomeadamente para caminhantes



Bons acessos e informação útil do local
bons caminhos pedonais, ou por exemplo carros que deslocassem as pessoas de forma paga tipo jipes (proporcionando experiências radicais)Postos de ajuda ao turista
Guias locais que sejam facilmente contactados pelos visitantes, melhores acessos ao rio, locais de apoio ao visitante, que podem ser os cafés das aldeias
Pontos de interesse e divulgação
Experiência cultural associada
Melhores ofertas de alojamento e gastronomia., algumas exposições temáticas
Mais parques de autocaravanas
Precisaria de haver mais concertação na experiência entre operador turístico e parque: percurso organizado, alojamento, alimentação, visitação museológica e recordações. O que existe é apenas o básico
reduzir ou eliminar a atividade cinegética
Menos eucaliptos
Preservação da paisagem natural e cultural
Mais divulgação e melhores acessibilidades e infra-estruturas de apoio
Maior cuidado com o espaço, maior limpeza e melhores ofertas de alojamento e gastronomia
Mais trilhos
Mais meios
Abrir-se às pessoas de forma regulada e controlada
Água no rio com qualidade

3. Aspetos a reter

- ✓ Como positivo: A paisagem/natureza, a observação de fauna (principalmente aves), a interação com a população e a paz/sossego;
- ✓ Como propostas de melhoria apresentadas estão relacionadas com: sinalética, estruturas de apoio aos visitantes e melhoria da informação do Parque;
- ✓ Como principais constrangimentos na visitação os acessos ao rio e ao Parque, assim como alguns percursos pedestres a carecer de manutenção e a falta de estruturas de apoio aos visitantes.

Ao nível da visitação considera-se que, alguns constrangimentos estão inequivocamente identificados, daí deverão retirar-se ilações com vista à definição de áreas em que será necessário continuar a atuar, ou seja, ao nível da promoção do PNTI, da melhoria da sinalética do PNTI e da tentativa de melhorar os acessos no PNTI.

Pelo conteúdo de algumas respostas constata-se a necessidade de se empreender em ações de sensibilização sobre o PNTI, nomeadamente abordando aspetos relacionados com os seus limites e o esclarecimento das restrições presentes no Plano de Ordenamento do PNTI. Eventualmente a aposta na capacitação dos atores chave para desenvolverem uma atividade enquadrada com os valores que o território do PNTI encerra, muito para além dos valores naturais, nomeadamente sociais e económicos, permitirá trabalhar a perceção atual que os mesmos possuem sobre os contributos desta Área Protegida em vários domínios.

Em suma, consideramos que a informação aqui compilada constitui um contributo relevante e esclarecedor sobre a orientação estratégica a seguir na gestão do PNTI.

PARCERIA



ANEXOS

ANEXO 1- Inquérito

INQUÉRITO

Avaliação da qualidade da visita ao Parque Natural do Tejo Internacional

Este inquérito está a ser desenvolvido no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional e é dirigido aos visitantes do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI).

PARCERIA



Com a elaboração deste inquérito pretende-se avaliar a qualidade das visitas realizadas ao PNTI, bem como os constrangimentos e sugestões de melhoria que possam ser identificados. Pretende-se assim promover a participação, o envolvimento e a proximidade com quem visita o território.

Data do preenchimento ____/____/____ (dia/mês/ano)

Caracterização da visita

1. Como surge a ideia de visitar o Parque Natural do Tejo Internacional?

Marcar tudo o que for

aplicável.

- Vivo na região
- Vi informação na internet
- Através de familiares, colegas ou amigos
- Já tinha estado na região e gostei
- Visitei o PNTI em trabalho e quis voltar em férias
- Li um artigo na imprensa (revistas, jornais)
- Vi na televisão (notícias, documentários, filmes...)
- Consultei o site Natural.pt
- Outra: _____

2. Em quais das seguintes organizações o Parque Natural do Tejo Internacional está integrado?

Marcar tudo o que for

aplicável.

- Rede Mundial de Reservas da Biosfera da Unesco
- Confraria dos Parque Naturais
- Parque Internacional Tejo/Tajo
- Geopark Naturtejo da Meseta Meridional
- União de Parques Naturais Ibéricos
- Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Ponsul

3. É a primeira vez que visita o PNTI?

- Sim
- Não

PARCERIA



4. Caso tenha respondido "Não" na pergunta anterior, indique-nos quantas vezes já visitou o PNTI.

5. Qual a duração desta visita?

- 1 dia
- 2 dias
- entre 3 a 7 dias
- entre 8 a 15 dias
- Mais de 15 dias
-

6. Qual o tipo de alojamento utilizado?

- Casa de Familiares/amigos
- Hotel
- Alojamento local
- Empreendimentos de turismo no espaço rural
- Parques de campismo e caravanismo
-
-

7. Qual o valor médio gasto na visita ao PNTI?

Inclui despesas de alojamento, alimentação e aquisição de produtos regionais

- até 30€
- 30 a 50€
- 50 a 100€
- Mais de 100€
-

PARCERIA



9. Quantas horas despendeu na visita de campo ao Parque?
 Para observação da Natureza, em contemplação, a fotografar, a passear...

10. Recorreu a algum guia ou animador turístico?

- Sim
 Não
 Outra: _____

11. Além de si, quantas pessoas o acompanharam nesta visita?

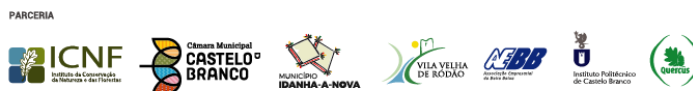
Avaliação da visita

12. Relativamente ao seu grau de satisfação global no final da sua visita ao PNTI, Classifique de 1 a 5, em que 1 é nada satisfeito e 5 é totalmente satisfeito.

1 2 3 4 5

13. Com base na visita que fez e tendo em conta o que experienciou no PNTI, dê-nos a sua opinião relativamente aos seguintes aspetos:

	Muito adequado	Adequado	Desadequado	Não sei/não respondo
Sinalética	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Locais de interesse	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alojamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Restauração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Informação turística	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Centros de interpretação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos locais (gastronomia, artesanato...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Infra-estruturas de apoio ao visitante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Percurso pedestres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



14. Quais os aspetos mais positivos da sua visita?

15. Quais os aspetos menos positivos da sua visita?

16. Depois desta visita, voltaria a visitar o PNTI?

- sim
- não

17. Recomendaria os seus amigos a visitarem o PNTI?

- sim
- não

18. Existe alguma experiência que gostaria de repetir ou algum ponto que não chegou a visitar no PNTI?
Se sim, qual?

PARCERIA



Propostas de melhoria

19. Sugestões?

20. Dê um título à sua visita

Caracterização do visitante

21. Idade

- Até 18 anos
- 19 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- 60 a 69 anos
- Mais de 70 anos

22. Género

- Masculino
- Feminino
- Outra: _____

23. Nível de
formação

- Básico
- Secundário
- Superior

24. Nacionalidade

- Portuguesa
- Espanhola
- Francesa
- Inglesa
- Alemã
- Outra: _____

PARCERIA



25. Caso resida em Portugal, por favor indique-nos qual o concelho de residência.

Castelo Branco

Idanha-a-Nova

Vila Velha de Ródão

Lisboa _____

Porto

Coimbra

Outra:

26. Caso pretenda ter conhecimento dos resultados deste inquérito, indique o seu email.

Todos os dados recolhidos serão utilizados unicamente para fins de tratamento estatístico desta ação específica.
